



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Biblioteconomia

Caderno de Prova, Cargo AB , Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Básicos Conhecimentos Específicos Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Agosto/2006

CONHECIMENTOS BÁSICOS

PORTUGUÊS

Instruções: As questões de números 1 a 12 referem-se ao texto seguinte.

As crônicas de Rubem Braga

Décadas atrás, afortunados leitores de jornal podiam contar com uma coluna em que sobravam talento, reflexão, observação atenta das cenas da vida, tudo numa linguagem límpida, impecável, densamente poética e reflexiva. Era uma crônica de Rubem Braga. Os chamados “assuntos menores”, que nem notícia costumam ser, ganhavam na pena do cronista uma grandeza insuspeitada. Falasse ele de um leiteiro, de um passarinho, de um pé de milho, de um casal na praia, de uma empregada doméstica esperando alguém num portão de subúrbio – tudo de repente se tornava essencial e vivo, mais importante que a escandalosa manchete do dia. É o que costumam fazer os grandes artistas: revelam toda a carga de humanidade oculta que há na matéria cotidiana pela qual costumamos passar desatentos.

Rubem Braga praticamente só escreveu crônicas, como profissional. À primeira vista, espanta que seja considerado um dos grandes escritores brasileiros dedicando-se tão-somente a um gênero considerado “menor”: a crônica sempre esteve longe de ter o prestígio dos romances ou dos contos, da poesia ou do teatro. Mas o nosso cronista acabou por elevá-la a um posto de dignidade tal que ninguém se atreverá de chamar seus textos de “páginas circunstanciais”. Tanto não o foram que estão todas recolhidas em livros, driblando o destino comum do papel de jornal. Recusaram-se a ser um entretenimento passageiro: resistem a tantas leituras quantas se façam delas, reeditam-se, são lidas, comentadas, não importando o dia em que foram escritas ou publicadas.

Conheci Rubem Braga já velho, cansado, algo impaciente e melancólico, falando laconicamente a estudantes de faculdade. Parecia desinteressado da opinião alheia, naquele evento organizado por uma grande empresa, a que comparecera apenas por força de contrato profissional. Respondia monossilabicamente às perguntas, com um olhar distante, às vezes consultando o relógio. Não sabíamos, mas já estava gravemente doente. Fosse como fosse, a admiração que os jovens mostravam pelo velho urso pouco lhe dizia, era

evidente que preferiria estar em outro lugar, talvez sozinho, talvez numa janela, ou na rede do quintal de seu apartamento (sim, seu apartamento de cobertura tinha um quintal aéreo, povoado de pássaros e plantas), recolhendo suas últimas observações, remoendo seus antigos segredos. Era como se nos dissesse: “Não me perguntem mais nada, estou cansado, tudo o que me importou na vida já escrevi, me deixem em paz, meninos.”

E teria razão. O leitor que percorrer crônicas do velho Braga saberá que ele não precisaria mesmo dizer nada além do que já disse e continua dizendo em suas páginas mágicas, meditadas, incapazes de passar por cima da poesia da vida.

(Manuel Régio Assunção)

1. Em relação ao gênero que adotou ao escrever seus textos, a principal contribuição de Rubem Braga foi
 - (A) organizá-los em livro, pois o escritor sabia que não causariam grande impacto numa edição de jornal.
 - (B) dotá-los de um prestígio de que, até então, não eram merecedoras as crônicas publicadas em jornal.
 - (C) dotá-los de uma dignidade maior do que a já reconhecida, por exemplo, nos romances e nos poemas.
 - (D) escrevê-los evitando os chamados “assuntos menores”, que lhe pareciam desinteressantes e melancólicos.
 - (E) escrevê-los como “páginas circunstanciais”, consciente de que as coisas efêmeras são a matéria exclusiva das crônicas.

2. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. Uma das qualidades dos grandes artistas, como Rubem Braga, é iluminar de modo especial aquilo que, malgrado sua intensidade humana, pode passar desapercibido.
 - II. Apesar de não ser mais que um entretenimento passageiro, uma crônica não deve, por isso, ser considerada menos importante do que um romance ou um poema.
 - III. Antes mesmo de serem editadas em livro, as crônicas de Rubem Braga já se impunham como textos altamente expressivos nas páginas dos jornais.

Segundo as convicções do autor, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, apenas.

<p>3. Quanto ao sentido, estabelecem entre si uma relação de oposição as seguintes expressões:</p> <p>(A) <i>páginas circunstanciais / entretenimento passageiro</i></p> <p>(B) <i>falando laconicamente / respondia monossilabicamente</i></p> <p>(C) <i>recolhendo suas observações / remoendo seus segredos</i></p> <p>(D) <i>um gênero considerado “menor” / um posto de dignidade tal</i></p> <p>(E) <i>recusaram-se a ser um entretenimento passageiro / resistem a tantas leituras quantas se façam delas</i></p>	<p>6. (...) <u>revelam toda a carga de humanidade oculta que há na matéria cotidiana pela qual costumamos passar desatentos.</u></p> <p>O segmento sublinhado pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e a coerência da frase acima, por</p> <p>(A) na qual sempre nos cruzamos em nossa desatenção.</p> <p>(B) diante de cuja é hábito passarmos distraídos.</p> <p>(C) da qual é costume passarmos indiferentes.</p> <p>(D) por cuja nos habituamos a cruzar com indiferença.</p> <p>(E) por onde nos habituamos a passar distraídos.</p>
<p>4. Estão corretos o emprego e a forma dos tempos verbais na seguinte frase:</p> <p>(A) O leitor que vir a percorrer crônicas do velho Braga estará sabendo atestar o valor de permanência dessas páginas.</p> <p>(B) O grande cronista falava do que lhe aprouver, confiante na riqueza da matéria oculta de cada cena, de cada fragmento da vida cotidiana com que se depare.</p> <p>(C) Não conveio a Rubem Braga aceitar a suposta fatalidade de ser um gênero “menor”, pois decidiu valer-se da crônica como veículo de alta expressão literária.</p> <p>(D) Desafortunado o leitor que não reter das crônicas de Rubem Braga as lições de poesia e de estilo, que o escritor soubesse ministrar a cada texto.</p> <p>(E) Da obra de Rubem Braga advira um prestígio que o gênero da crônica jamais gozara anteriormente, considerada que fosse como simples leitura de entretenimento.</p>	<p>7. Transpondo-se para a voz passiva a frase <i>tudo o que me importou na vida já escrevi</i>, ela ficará:</p> <p>(A) Tudo o que me importou na vida já foi por mim escrito.</p> <p>(B) Tudo o que a vida me importou já fora escrito por mim.</p> <p>(C) A vida já me importou em tudo o que escrevi.</p> <p>(D) Já está escrito na vida tudo o que ela me importou.</p> <p>(E) Tudo o que me importou na vida já tenho escrito.</p>
<p>5. As normas de concordância verbal e nominal estão plenamente atendidas na frase:</p> <p>(A) Reservam-se os artistas o direito (ou privilégio?) de escolherem o gênero e a forma que lhes pareçam os mais adequados ao seu intento de expressão.</p> <p>(B) Não se reconhecia na crônica, antes de Rubem Braga, quaisquer méritos que pudessem alçá-la à altura dos chamados grandes gêneros literários.</p> <p>(C) Não cabem aos críticos ou aos historiadores da literatura estipular se o gênero de uma ou outra obra é maior ou menor em si mesmos.</p> <p>(D) Uma vez submetido ao poder de sedução de seu estilo admirável, é possível que custassem aos leitores de Rubem Braga ficar aguardando a crônica seguinte.</p> <p>(E) Não lhe bastassem, além do estilo límpido, ter os olhos de um grande fotógrafo, Rubem Braga ainda freqüentava as alturas da poesia lírica.</p>	<p>8. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:</p> <p>(A) O autor faz-nos deduzir de que já não se encontra, nos jornais de hoje, crônicas que se possa comparar com o nível das que escrevia Rubem Braga, há décadas atrás.</p> <p>(B) A certa altura do texto, quando relembra o autor a imagem que lhe ficou do rápido contato que teve com o cronista, a figura evocada é a de um homem melancólico.</p> <p>(C) Não é tão simples como possa parecer, alguém retirar da matéria do cotidiano uma linguagem capaz de expressar-se com a limpidez e a elegância como Rubem Braga.</p> <p>(D) Rubem Braga provou tratar-se de uma injustiça que a crônica seja vista como um gênero menor, quando o mesmo as escreveu promovendo-lhes ao mais alto nível.</p> <p>(E) Quando se julga que há assuntos maiores e menores, se parte do erro de não prevenir que justamente os grandes artistas desdenham tal preconceito, que lhes vêm de fora.</p> <p>9. O leitor que <u>percorrer crônicas do velho Braga</u> <u>saberá que ele não precisaria mesmo dizer nada além do que já disse.</u></p> <p>Na frase acima, está correta a articulação entre os tempos verbais sublinhados, assim como também estaria no caso da seguinte seqüência:</p> <p>(A) percorrerá – terá sabido – precisasse – dissesse</p> <p>(B) percorresse – saberá – precise – tenha dito</p> <p>(C) percorresse – saberia – precisava – dissera</p> <p>(D) percorreu – soubera – precisasse – disse</p> <p>(E) percorreria – sabia – precise – dissesse</p>

10. Parecia desinteressado da opinião alheia, naquele evento organizado por uma grande empresa, a que comparecera apenas por força de contrato profissional.

A frase acima permanecerá formalmente correta caso se substituam os elementos sublinhados, respectivamente, por

- (A) infenso pela opinião alheia / onde fora
- (B) infenso à opinião alheia / em que se fizera presente
- (C) imparcial pela opinião alheia / aonde estivera
- (D) neutralizado sobre a opinião alheia / na qual estivera
- (E) imparcial com a opinião alheia / aonde se apresentara

11. Rubem Braga escreveu muitas crônicas, nutriu as crônicas com a matéria do cotidiano, fez as crônicas atingir um patamar que parecia interdito às crônicas, e notabilizou-se empregando todo o seu talento nas crônicas.

Evitam-se as viciosas repetições e mantém-se a correção do período acima, substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:

- (A) nutriu-as – fê-las atingir – a elas parecia interdito – nelas todo o seu talento.
- (B) nutriu-as – fez-lhes atingir – lhes parecia interdito – a elas todo o seu talento.
- (C) nutriu-lhes – as fez atingir – parecia-lhes interdito – em cujas todo o seu talento.
- (D) as nutriu – fez-lhes atingir – parecia interdito às mesmas – nelas todo o seu talento.
- (E) nutriu-lhes – fez elas atingirem – parecia-lhes interdito – nestas todo o seu talento.

12. Quanto à pontuação, a frase inteiramente correta é:

- (A) Quando Rubem Braga já velho, compareceu ao evento programado, notou-se que, mais do que apenas abatido estava impaciente, com as perguntas que lhe faziam.
- (B) Ressalte-se que, houve antes de Rubem Braga cronistas importantes, mas nenhum deles se dedicou exclusivamente às crônicas, nem lhes deu como Braga, tal densidade poética.
- (C) Muitos trabalhadores do povo que jamais haviam merecido atenção mais séria, passaram a ser protagonistas, de inesquecíveis crônicas de Rubem Braga.
- (D) Nos jornais, ou em livros as crônicas de Braga costumam prender a atenção do leitor, com tanta intensidade que este não é capaz de arredar os olhos do texto, fascinado, que fica.
- (E) Não é de se imaginar, realmente, que um texto publicado em jornal possa aspirar à mesma permanência a que, em princípio, fariam jus os textos cuidadosamente editados em livro.

MATEMÁTICA

13. Seja N um número inteiro cujo produto por 9 é igual a um número natural em que todos os algarismos são iguais a 1. A soma dos algarismos de N é

- (A) 27
- (B) 29
- (C) 33
- (D) 37
- (E) 45

14. Trabalhando individualmente, o funcionário A é capaz de cumprir certa tarefa em 8 horas, o funcionário B em 6 horas e o funcionário C em 5 horas. Nessas condições, se trabalharem juntos na execução dessa tarefa, o esperado é que ela seja cumprida em, aproximadamente,

- (A) 1 hora e 40 minutos.
- (B) 2 horas, 2 minutos e 2 segundos.
- (C) 2 horas e 20 minutos.
- (D) 2 horas, 22 minutos e 30 segundos.
- (E) 2 horas e 54 minutos.

15. Dois analistas judiciários devem emitir pareceres sobre 66 pedidos de desarquivamento de processos. Eles decidiram dividir os pedidos entre si, em quantidades que são, ao mesmo tempo, diretamente proporcionais às suas respectivas idades e inversamente proporcionais aos seus respectivos tempos de serviço no Tribunal Regional do Trabalho. Se um deles tem 32 anos e trabalha há 4 anos no Tribunal, enquanto que o outro tem 48 anos e lá trabalha há 16 anos, o número de pareceres que o mais jovem deverá emitir é

- (A) 18
- (B) 24
- (C) 32
- (D) 36
- (E) 48

16. Um motorista fez um certo percurso em 6 dias, viajando 8 horas por dia com a velocidade média de 70 km/h. Se quiser refazer esse percurso em 8 dias, viajando 7 horas por dia, deve manter a velocidade média de

- (A) 55 km/h
- (B) 57 km/h
- (C) 60 km/h
- (D) 65 km/h
- (E) 68 km/h

17. Considere que em certo mês 76% das ações distribuídas em uma vara trabalhista referiam-se ao reconhecimento de vínculo empregatício e que, destas, 20% tinham origem na área de indústria, 25% na de comércio e as 209 ações restantes, na área de serviços. Nessas condições, o número de ações distribuídas e NÃO referentes ao reconhecimento de vínculo empregatício era

- (A) 240
- (B) 216
- (C) 186
- (D) 120
- (E) 108

18. Dentre os pares (x, y) de números inteiros tais que a soma do primeiro número com o dobro do segundo número é igual a 64, considere o par em que o produto x . y é máximo. Os números x e y são tais que

- (A) x é uma potência de 2
- (B) y é um múltiplo de 3
- (C) y é um divisor de 8
- (D) x = y
- (E) $x = \frac{y}{2}$

19. Um peso de papel, feito de madeira maciça, tem a forma de um cubo cuja aresta mede 0,8 dm. Considerando que a densidade da madeira é 0,93 g/cm³, quantos gramas de madeira foram usados na confecção desse peso de papel?

- (A) 494,18
- (B) 476,16
- (C) 458,18
- (D) 49,418
- (E) 47,616

20. Uma caixa de água tem o formato de um cilindro circular reto, altura de 5 m e raio da base igual a 2 m. Se a água em seu interior ocupa 30% de seu volume, o número de litros de água que faltam para enchê-lo é

- (A) 43,4 Dado: $\pi = 3,1$
- (B) 4 150
- (C) 4 340
- (D) 41 500
- (E) 43 400

LEGISLAÇÃO

21. No que diz respeito ao direito de petição, é correto afirmar que

- (A) a prescrição poderá ser relevada pela Administração em se tratando de caso excepcional ou interesse público.
- (B) os prazos estabelecidos para assegurar o direito de petição são absolutos, ou sempre fatais e improrrogáveis.
- (C) o pedido de reconsideração e o recurso, quando cabíveis, interrompem a prescrição.
- (D) o direito de requerer prescreve em 120 (cento e vinte) dias, quanto ao ato de demissão.
- (E) o prazo de prescrição será contado da data da ocorrência que deu causa ao ato impugnado.

22. No que diz respeito à remoção do servidor público federal, considere as assertivas abaixo:

- I. O retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado é uma das características do ato de remoção.
- II. É considerada modalidade de remoção quando for a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração.
- III. É também modalidade de remoção quando for de ofício, no interesse da Administração.
- IV. A cessão do servidor para ter exercício em outro órgão ou entidade pública é um dos requisitos para o ato de remoção.

Estão corretas APENAS o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

23. Cristiane Vasconcelos, analista judiciário, está em débito com o erário e teve sua disponibilidade cassada. Nesse caso, a servidora deverá quitar o débito no prazo legal de

- (A) sessenta dias, sendo que a não quitação do débito no prazo implicará sua inscrição em dívida ativa.
- (B) cento e vinte dias, sendo que a não quitação do débito no prazo implicará sua inscrição em dívida passiva.
- (C) noventa dias, sob pena de ser instaurado processo administrativo disciplinar por retenção de valores.
- (D) trinta dias, prorrogável por igual período, sendo que a sua não quitação implicará no bloqueio de sua remuneração.
- (E) quarenta e cinco dias, prorrogável por igual período, e não quitando nesse prazo sofrerá penalidade estatutária.

24. Em matéria de penalidades disciplinares, considere:

- I. Celso Carvalho, analista judiciário, ausentou-se, durante o expediente, das dependências do Tribunal Regional do Trabalho, onde prestava serviço, para tratar de assuntos particulares, sem prévia autorização de Ana Beatriz, sua chefe imediata. Em razão disso, sofreu pena de advertência. Após alguns dias, Celso reiterou aquela conduta de ausência sem autorização.
- II. Célia Neves, analista judiciário, praticou ato de insubordinação grave no Tribunal Regional do Trabalho, de onde é servidora pública.

Diante disso, os analistas judiciários Celso e Célia estão sujeitos, respectivamente, às penalidades de

- (A) exoneração e multa na base de 50% (cinquenta por cento) por dia de remuneração.
- (B) multa na base de 50% (cinquenta por cento) por dia de vencimento e suspensão por 60 (sessenta) dias.
- (C) repreensão por escrito e disponibilidade.
- (D) advertência reiterada e demissão.
- (E) suspensão até 90 (noventa) dias, de regra, e demissão.

25. No que tange à atividade de instrução no processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, é INCORRETO afirmar que

- (A) cabe à Administração Pública a prova dos fatos alegados pelo interessado em virtude do princípio do interesse público e da eficiência.
- (B) o interessado poderá, antes de tomada a decisão, juntar documentos e pareceres, requerer diligências e perícias, bem como aduzir alegações referentes à matéria objeto do processo.
- (C) somente poderão ser recusadas, mediante decisão fundamentada, as provas propostas pelos interessados quando ilícitas, impertinentes, desnecessárias ou protelatórias.
- (D) encerrada a instrução, o interessado terá o direito de manifestar-se no prazo máximo de 10 (dez) dias, salvo se outro for legalmente fixado.
- (E) antes de tomada a decisão, a juízo da autoridade, diante da relevância da questão, poderá ser realizada audiência pública para debates sobre a matéria do processo.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. No Windows XP, em sua configuração padrão e original, uma operação NÃO possível entre as opções regionais é a personalização do

- (A) símbolo de agrupamento de dígitos.
- (B) formato de moeda positivo.
- (C) símbolo decimal.
- (D) formato de número negativo.
- (E) símbolo de sinal positivo.

27. Entre as opções do controle de alterações constante das ferramentas originais e padrão do MS-Word 2000, é possível

- (A) habilitar funções de autocorreção.
- (B) comparar documentos.
- (C) habilitar a hifenização automática de documentos.
- (D) proteger documentos.
- (E) gravar uma macro.

28. No Windows XP,

- (A) é totalmente possível compartilhar uma pasta com os usuários de um único computador ou até mesmo de uma rede.
- (B) não é possível a ativação do compartilhamento de impressoras por meio do Assistente de configuração de rede.
- (C) não é permitido o compartilhamento de pastas, mas sim a réplica de arquivos em cada computador da rede.
- (D) somente é possível habilitar aos usuários de uma rede a consulta aos arquivos de uma pasta compartilhada.
- (E) é totalmente possível compartilhar uma pasta com os usuários de um mesmo computador, mas não com os de uma rede.

29. São termos respectiva e intrinsecamente associados à tipologia conhecida de vírus, serviço de Internet e mensagens enviadas em massa por meio de correio eletrônico:

- (A) *Telnet, chat e host.*
- (B) *Spyware, Cavalo de Troia e hoax.*
- (C) *Shareware, FTP e spam.*
- (D) *Cavalo de Tróia, chat e spam.*
- (E) *Middleware, FTP e hoax.*

30. Basicamente, as funções de cálculo/controle, armazenamento temporário de dados e leitura/gravação de dados são realizadas em um microcomputador, respectivamente, nos dispositivos:

- (A) Periféricos, EPROM e ROM.
- (B) CPU, barramento e ROM.
- (C) CPU, RAM e periféricos.
- (D) ROM, CPU e SLOT.
- (E) SLOT, EPROM e periféricos.

<p style="text-align: center;">CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</p>	
<p>31. A organização é uma atividade básica da administração. Seus quatro componentes são:</p> <p>(A) preço, pessoas, local e promoção. (B) tarefas, pessoas, órgãos e relações. (C) serviços, produtos, pessoas e funções. (D) cargos, funções, tarefas e compensações. (E) processos, produtos, clientes e ambiente.</p>	<p>37. “São alvos programados no tempo, derivados da estratégia”.</p> <p>A definição acima refere-se a</p> <p>(A) indicadores. (B) diretrizes. (C) padrões. (D) metas. (E) objetivos secundários.</p>
<p>32. Os instrumentos gráficos que, respectivamente, representam a estrutura organizacional da empresa, a seqüência operacional do desenvolvimento de um processo e a análise das tarefas individuais são:</p> <p>(A) diagrama de relação, gráfico de estratificação e lista de verificação. (B) gráfico de barras, QDT e gráfico PERT-COM. (C) gráfico de Ishikawa, histograma e folha de coleta. (D) diagrama de causa e efeito, diagrama de correlação e gráfico de forças. (E) organograma, fluxograma e quadro de distribuição de tarefas.</p>	<p>38. Atualmente, muitas editoras possuem páginas na Internet que podem ser utilizadas como instrumentos auxiliares à seleção. No entanto, essas páginas ou <i>sites</i> oferecem algumas limitações ao trabalho do bibliotecário, podendo ser vista como especialmente problemática para essa atividade a</p> <p>(A) parcialidade da informação sobre os itens publicados. (B) indisponibilidade de informação sobre títulos esgotados. (C) dificuldade de aquisição diretamente com editor. (D) desorganização dos catálogos da maioria dos editores. (E) falta de uniformidade nas citações.</p>
<p>33. “É o alcance das metas e objetivos determinados e a correta determinação destes objetivos”.</p> <p>A definição acima refere-se ao conceito de</p> <p>(A) eficiência operacional. (B) qualidade em serviços. (C) eficácia organizacional. (D) custo-benefício. (E) excelência empresarial.</p>	<p>39. A seleção de doações</p> <p>(A) precisa ser sempre autorizada pela direção da biblioteca, de forma a evitar excesso de ofertas. (B) é desnecessária, na maioria das vezes, pela biblioteca já ter a aquisição garantida <i>a priori</i>. (C) sempre deve ser realizada com os materiais em mãos. (D) pode ser condicionada a privilégios especiais, quando a importância do doador assim o justifique. (E) deve ser guiada pelos mesmos critérios da seleção por compra ou permuta.</p>
<p>34. Determinação de objetivos; preparação de anteprojetos; diagnóstico; estudo e programações e avaliações e redação são as etapas de um</p> <p>(A) projeto. (B) planejamento. (C) programa. (D) plano. (E) orçamento.</p>	<p>40. Os indivíduos ou organizações que vendem uma variedade de serviços de informação, destacando-se o conhecimento especializado na determinação e avaliação da informação de uma ou mais fontes, são conhecidos como <i>information</i></p> <p>(A) <i>deliverers</i>. (B) <i>auditors</i>. (C) <i>brokers</i>. (D) <i>providers</i>. (E) <i>jobbers</i>.</p>
<p>35. Determinar a direção estratégica da organização, implementar e administrar o processo de mudança alinhado com a direção estratégica e melhorar continuamente o desempenho das atividades em andamento são os objetivos da</p> <p>(A) gestão de pessoas. (B) administração funcional. (C) administração por projetos. (D) gestão por resultados. (E) gestão por contingência.</p>	
<p>36. “Expressa uma série de propósitos a serem realizados dentro de determinado prazo, levando em consideração as limitações impostas pelos recursos disponíveis e as metas prioritárias definidas”.</p> <p>A definição acima refere-se</p> <p>(A) à organização. (B) ao planejamento. (C) à avaliação. (D) à administração. (E) ao programa.</p>	<p>41. A qualidade de um serviço de busca e recuperação de informações pode ser medida por meio</p> <p>(A) da revocação e da precisão dos resultados da pesquisa. (B) do número de consultas registradas pelo sistema. (C) da quantidade de descritores ou cabeçalhos usados na busca. (D) do grau de especificidade do assunto pesquisado. (E) da contagem do tempo empregado na busca.</p>

<p>42. Os sistemas de recuperação da informação que oferecem maior liberdade na fase de entrada de dados (a indexação) exigem maior esforço na etapa de saída (a recuperação) do que sistemas que são mais rígidos na fase de entrada. É exemplo de sistema mais flexível na fase de indexação</p> <p>(A) o tesauro multilíngüe. (B) a indexação pré-coordenada. (C) a classificação facetada. (D) a lista de cabeçalhos de assuntos. (E) a linguagem natural.</p>	<p>47. Considere o texto abaixo:</p> <p><i>Aborda os conceitos e métodos relacionados ao uso do fator de impacto (FI) do Institute for Scientific Information para avaliação da produção científica publicada em periódicos. Resgata a história do FI até tornar-se objeto de inúmeras investigações sobre as diferenças nos valores do indicador em várias áreas do conhecimento. Destaca que as variáveis que apresentam a maior influência sobre o FI são a densidade e o ritmo de obsolescência dos periódicos. Trata das abordagens sincrônicas e diacrônicas de medir a obsolescência da literatura, como o índice de citação imediata, a meia-vida das citações e o estudo da idade de referências citadas. Conclui com reflexões sobre o sistema de avaliação científica brasileiro e o papel da SciELO na formulação de indicadores bibliométricos.</i></p> <p>Esse texto é exemplo de resumo</p> <p>(A) indicativo. (B) informativo. (C) crítico. (D) avaliativo. (E) sintético.</p>
<p>43. Em geral, as formas básicas da informação jurídica são classificadas em</p> <p>(A) leis, decretos e acórdãos. (B) doutrina, legislação e jurisprudência. (C) teoria do direito, leis e atos de julgamento. (D) normas, regulamentações e execuções. (E) ementa, decisões e recursos.</p>	<p>48. As “Entradas para Nomes de Língua Portuguesa” foram preparadas pela FEBAB e publicadas</p> <p>(A) pela Biblioteca Nacional. (B) como uma norma da ABNT. (C) na edição brasileira do AACR2. (D) pelo Conselho Federal de Biblioteconomia. (E) na forma de manual pelo IBICT.</p>
<p>44. A CDU divide o conhecimento em dez classes, limitando a análise dos conteúdos dos documentos às classes predefinidas. Para superar essa limitação, esse sistema utiliza elementos auxiliares que funcionam como</p> <p>(A) sinais que associam diferentes termos. (B) expansões e atualizações da tabela. (C) subclasses complementares. (D) facetas comuns aos assuntos. (E) relações combinatórias entre as classes.</p>	<p>49. O AACR2 é o primeiro código a estabelecer</p> <p>(A) o princípio da simplificação segundo o tipo de material. (B) uma ordenação fixa na organização dos elementos descritivos. (C) os conceitos de entrada principal e entradas secundárias. (D) regras para a elaboração de catálogos sistemáticos. (E) a distinção clara entre descrição física e pontos de acesso.</p>
<p>45. Um documento sobre técnicas de elaboração de tesouros poderia ser indexado em três formas:</p> <p>Tesouros Tesouros – Técnicas Linguagens documentárias – Tesouros – Técnicas.</p> <p>Nesse caso, o bibliotecário teria usado uma linguagem documentária</p> <p>(A) estruturada. (B) hierárquica. (C) pré-coordenada. (D) em cadeia. (E) lógica.</p>	
<p>46. A elaboração de um bom resumo, por ser uma das tarefas mais difíceis para o bibliotecário, exige desse profissional</p> <p>(A) formação especializada, dedicação e facilidade de expressão. (B) domínio da NBR 6029/2003 da ABNT e boa formação cultural. (C) espírito crítico, aptidão para resumir conceitos e gosto pela leitura e escrita. (D) bom comando da língua portuguesa e habilidade de pesquisa. (E) capacidade de análise e de síntese, além de conhecimento do assunto.</p>	

<p>50. O AACR2, cujas regras baseiam-se no ISBD, objetiva facilitar o intercâmbio internacional da informação bibliográfica. Para tanto,</p> <p>(A) especifica os critérios para o tratamento de coleções de vários tipos de materiais, tomando por base os dados da catalogação-na-publicação.</p> <p>(B) estabelece normas para a descrição de documentos, atribuindo uma ordem aos elementos descritivos e prescrevendo um sistema de pontuação.</p> <p>(C) fixa o conjunto de informações descritivas que deve ser aplicado a livros e periódicos, seja em sistemas manuais ou legíveis por máquina.</p> <p>(D) agrupa em uma mesma subdivisão o material bibliográfico que apresenta certas características especiais, segundo suas formas de apresentação.</p> <p>(E) regula a utilização de regras internacionais, racionalizando os métodos e técnicas de padronização no tratamento documentário.</p>	<p>55. Segundo o livro “Avaliação de Fontes de Informação na Internet”, as fontes eletrônicas</p> <p>(A) são todas acessadas gratuitamente.</p> <p>(B) foram pouco alteradas em relação às fontes em papel.</p> <p>(C) implicam para seu uso no conhecimento da língua inglesa.</p> <p>(D) têm seu uso restrito aos pesquisadores.</p> <p>(E) são apresentadas apenas na forma <i>off-line</i>.</p>
<p>51. Em 2006, comemoram-se 44 anos da</p> <p>(A) inauguração do primeiro curso de biblioteconomia no Brasil.</p> <p>(B) criação do primeiro sindicato de bibliotecários no Brasil.</p> <p>(C) morte de Bastos Tigre.</p> <p>(D) lei 4084.</p> <p>(E) criação da FEBAB.</p>	<p>56. Coordena o projeto da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), que busca integrar os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino superior brasileiras, bem como estimular o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico.</p> <p>A definição acima refere-se</p> <p>(A) à FGV.</p> <p>(B) ao MCT.</p> <p>(C) à BIREME.</p> <p>(D) à Biblioteca Nacional.</p> <p>(E) ao IBICT.</p>
<p>52. É uma rede cooperativa de bibliotecas brasileiras que têm seus acervos representados em um catálogo coletivo, realizam a catalogação cooperativa e compartilham produtos e serviços, visando à redução dos custos, além de promover a difusão dos acervos bibliográficos de suas instituições.</p> <p>A definição acima refere-se</p> <p>(A) à RNIS.</p> <p>(B) ao Comut.</p> <p>(C) ao Bibliodata.</p> <p>(D) à Rebidia.</p> <p>(E) à RNP.</p>	<p>57. Entre os elementos essenciais de uma referência bibliográfica, constam</p> <p>(A) o autor e o local de publicação.</p> <p>(B) o título e as notas.</p> <p>(C) a edição e as páginas.</p> <p>(D) a série e o autor.</p> <p>(E) o tradutor e a edição.</p>
<p>53. O portal desenvolvido pela Comissão Nacional de Energia Nuclear, que facilita a identificação e a consulta a periódicos eletrônicos de acesso livre na Internet, é</p> <p>(A) o Livre.</p> <p>(B) o Portal Periódicos Capes.</p> <p>(C) o Saber.</p> <p>(D) a BVS.</p> <p>(E) os Periódicos Lattes.</p>	<p>58. De acordo com Nice Figueiredo, no serviço de referência, a entrevista faz parte da</p> <p>(A) estratégia de busca.</p> <p>(B) análise da mensagem.</p> <p>(C) negociação da questão.</p> <p>(D) busca.</p> <p>(E) análise da resposta.</p>
<p>54. “Momento em que o acervo de documentos existente na biblioteca vai transformar-se em acervo informacional”.</p> <p>Para Neusa Dias de Macedo, a afirmação acima refere-se</p> <p>(A) ao alerta bibliográfico.</p> <p>(B) à educação de usuários.</p> <p>(C) ao estudo de usuários.</p> <p>(D) ao serviço de referência e informação.</p> <p>(E) à estratégia de busca.</p>	<p>59. “Obra compacta, que trata concisamente da essência de um assunto, tendo como finalidade principal servir como fonte de informações correntes.”</p> <p>Essa é a definição da ALA para</p> <p>(A) tabela.</p> <p>(B) manual.</p> <p>(C) tesouro.</p> <p>(D) glossário.</p> <p>(E) bibliografia.</p> <p>60. A referência bibliográfica de uma publicação periódica como um todo deve iniciar por</p> <p>(A) Boletim Geográfico. Rio de Janeiro: IBGE.</p> <p>(B) Geográfico, Boletim. Rio de Janeiro: IBGE.</p> <p>(C) GEOGRÁFICO, Boletim. Rio de Janeiro: IBGE.</p> <p>(D) BOLETIM GEOGRÁFICO. Rio de Janeiro: IBGE.</p> <p>(E) BOLETIM Geográfico. Rio de Janeiro: IBGE.</p>

